

FOLHA

METALÚRGICA

70 ANOS

ORGULHO DE SER METALÚRGICO

SMETAL
SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE SOROCABA E REGIÃO

EDIÇÃO 1038
JULHO DE 2024
www.smetal.org.br



ORGULHO DE SER METALÚRGICO

Número de metalúrgicos representados pelo SMetal bate recorde e chega a 47 mil

Economia

Brasil deve ser a 8ª maior economia do mundo em 2024, prevê FMI

Mariana Desidério e Ricardo Pedro Cruz • Do UOL, em São Paulo
18/04/2024 14h19

BALANÇA COMERCIAL

Exportações de 167 bilhões

No acumulado de junho, houve saldos positivos em 5 meses

Publicado em 04/07/2024

Economia

Desemprego no Brasil recua a 7,1% em maio, menor taxa para o mês desde 2014

Alexandre Novais Garcia • Do UOL, em São Paulo
28/06/2024 09h02

mação em 5 meses

seguido de expansão



EMPREGO

Brasil cria um milhão de vagas com carteira assinada nos primeiros cinco meses de 2024

Em maio, país gerou 131,8 mil vagas formais. Nos últimos 12 meses, são 1,67 milhão de postos de trabalho. Dados do Novo Caged foram divulgados nesta quinta pelo Ministério do Trabalho e Emprego

Publicado em 27/06/2024 15h21 Atualizado em 28/06/2024 13h51
Colaboradores: Ministério do Trabalho e Emprego

Compartilhe: [f](#) [X](#) [in](#) [@](#)

CENÁRIO POSITIVO

Próximo à data-base dos metalúrgicos, SMetal debate cenário econômico com empresários visando a Campanha Salarial de 2024

Pg. 3

O Sindicato tem novos convênios para você trabalhador

Pg. 2

SMetal já garantiu PPR para mais de 21 mil trabalhadores

Pg. 4

palavra do presidente

Reforma tributária: uma medida para que não sejamos o país que taxa comida e isenta jet skis

A internet parece estar se divertindo com os memes e piadas sobre a reforma tributária, que chega ao Senado para avaliação, mas é preciso olhar para essa questão com um pouco mais de seriedade. Isso porque essa medida é muito importante para garantir um Brasil mais justo.

Em primeiro lugar, é importante esclarecer que a proposta da reforma não visa sair taxando todo mundo de forma desgovernada, como querem que o trabalhador acredite. Alguns setores, com intenções de derrubar um projeto que tende a reduzir os impostos pagos pela população mais pobre, estão espalhando mentiras nas redes sociais.

Na visão deste Sindicato, a unificação dos impostos em três modalidades surge, justamente, como uma ferramenta para simplificar o sistema tributário, colocar um ponto final na guerra fiscal e conferir maior transparência ao pagamento dos tributos. Com esta medida, ficará mais simples de entender para onde é destinado os impostos que pagamos.

Além disso, existe, dentro da proposta da reforma, uma gama de isenções sobre inúmeros produtos. A cesta básica, itens de educação, medicamentos e livros possuem isenção – em determinados níveis – para as famílias mais pobres. Ou seja: o salário dura mais e o poder de compra do trabalhador é maior. E isso faz todo sentido com a luta que fazemos todos os dias.

“A reforma proposta surge como uma luz para que não sejamos a República que taxa a alimentação dos mais pobres, enquanto permite que os milionários ostentem seus jet skis”

Você, trabalhador e trabalhadora, sabe que o Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região (SMetal) defende a valorização salarial. Por isso, anualmente negocia em defesa de ganhos reais para o seu bolso! Não apenas a reposição do índice inflacionário, mas, também, uma margem para te proteger da inflação futura e aumentar seu poder de compra.

Para nós, os esforços sindicais não podem estar isolados do fator político de uma sociedade. É preciso uma junção de fatores para que o trabalhador saia ganhando. Por isso, enxergamos a reforma tributária como necessária, uma vez que será um caminho para que os trabalhadores paguem menos impostos.

Uma reforma que propõe diminuir os impostos sobre produtos da cesta básica e insumos de saúde para as famílias de menor renda está alinhada com a justiça social, uma perspectiva urgentemente necessária em um país que, até 2022, sob o governo de Jair Bolsonaro, zerou as alíquotas do imposto de importação sobre jet-skis, balões e dirigíveis favorecendo apenas os donos do negócio.

A reforma tributária proposta no governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva surge para que não sejamos conhecidos como a República que taxa a alimentação dos mais pobres, enquanto permite que os milionários ostentem seus jet skis nos litorais brasileiros.

Parafraseando a economista Maria da Conceição Tavares: “a Economia que não se preocupa com a justiça social é uma economia que condena os povos”.



Leandro Soares
Presidente do SMetal

descontos exclusivos

Veja a lista dos novos convênios do SMetal

Os associados agora têm ainda mais motivos para comemorar. O SMetal acaba de fechar novas parcerias com dezenas de estabelecimentos que oferecem vantagens exclusivas para os trabalhadores da categoria

Moda e Vestuário
Silig Uniformes • Nina Noivas • Maria Maya
Tiemi Enxoval para Bebê • M. Bags

Educação
Wizard Campolim • Sorodata Cursos
KNN Idiomas • Fox idiomas

Gastronomia
Churrascaria Pampas Gaúcho
Churrascaria Boi na Brasa • Rancho da Costela

Automotivo
Centro Automotivo Massagardi
Ace Oficina Bike Shop

Saúde
Art Fórmulas • Teravida
Gama Óticas • Casa dos Óculos

Eletrônicos
Wande Som • CF Som e Acessórios
GB Assistência Técnica • Perfect Sound



Ainda não tem a Carteira Digital do SMetal?



Aponte a câmera do seu celular para o **QRCode** ou acesse app.smetal.org.br

Apresente no **estabelecimento conveniado** e aproveite os benefícios exclusivos!

Para ver a lista completa dos novos parceiros acesse no seu celular ou smetal.org.br/servicos/convencios



SAIBA MAIS

15 3334-5400 / 15 99714-9534



DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente
Leandro Candido Soares

Vice-presidente
Valdecir Henrique da Silva

Secretário-Geral
Sílvia Luiz Ferreira da Silva

Secretário de Administração e Finanças
Tiago Almeida do Nascimento

Secretário de Organização
Izídio de Brito Correia (Licenciado)

Diretor Executivo
Francisco Lucrécio Junior Saldanha

Diretor Executivo
Antonio Welber Filho

COMUNICAÇÃO SMETAL

Jornalista responsável
Érica Aragão

Editora
Caroline Queiróz Tomaz

Redação e reportagem
Carol Fernandes
Gabriela Guedes

Fotografia
José Gonçalves Filho (Foguinho)
Matheus da Silva

Projeto Gráfico e Editoração
Cássio de Abreu Freire
Lucas Delgado

Capa
Matheus da Silva

Sindicato do Metalúrgicos de Sorocaba e Região

Sede Sorocaba:
Tel. (15) 3334-5400
Cel. (15) 99714-9534 (WhatsApp)
Rua Júlio Hanser, 140 - Sorocaba SP
www.smetal.org.br
Atendimento:
Segunda a sexta-feira das 8h às 18h



Folha Metalúrgica
Publicação: Quinzenal - Tiragem: 40.000

aumento real

Cenário econômico favorável é tema de reunião com empresas

Reunião sobre a Campanha Salarial aconteceu na sede do SMetal na última sexta-feira, 26



Fotografia

■ por Gabriela Guedes

O SMetal realizou uma reunião com representantes de cerca de 50 empresas na sexta-feira, 26, que teve como objetivo avançar nas negociações coletivas da Campanha Salarial de 2024.

Somadas, as fábricas presentes empregam aproximadamente 30 mil trabalhadores, representando cerca de 64% dos 47 mil metalúrgicos da base do Sindicato.

“Nós queremos as Convenções Coletivas de Trabalho assinadas em agosto. Não queremos que chegue ao ponto da negociação individual, como aconteceu no ano passado. Que seja uma campanha diferente de todas as outras e que possamos ser indutores desse processo”, afirma o secretário-geral do SMetal, Silvio Ferreira.

Durante a reunião, Silvio apresentou dados que destacam um cenário econômico

co positivo: inflação controlada, aumento no emprego formal, diminuição das taxas de desocupação, recorde de arrecadação e exportação, e investimentos na indústria, que demonstram que a reivindicação da categoria, de um aumento salarial acima da inflação, está de acordo com o contexto atual.

Aumento real já!

Ainda que a inflação esteja controlada, segundo o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), entre setembro de 2023 e junho de 2024, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) acumulou em 3,58%. As principais variações são em alimentação e bebidas (6,01%), educação (5,96%) e saúde (4,32%), afetando diretamente o bolso do trabalhador.

Reajustes salariais – Brasil

Entre janeiro e junho deste ano, cerca de **86,1%** dos **6.728** reajustes salariais ficaram acima do INPC, com uma variação média de 1,59%

Fonte: IBGE



Desemprego

■ O desemprego recuou para **7,1%** no trimestre finalizado em maio, a menor taxa para o mês dos últimos onze anos

■ Nos primeiros cinco meses do ano, foram **criadas mais de um milhão de vagas de emprego** com carteira assinada

Fonte: IBGE



Ramo metalúrgico

■ A venda de **veículos cresceu 14,59%** entre janeiro e julho de 2024, em comparação ao mesmo período de 2023

Empresas do ramo metalúrgico da base do SMetal já anunciaram, entre 2023 e o primeiro semestre de 2024, o **investimento de mais de R\$13,5 bilhões**

Fonte: Fenabreve e Fundação Seade



Convenção Coletiva

O guarda-chuva que nos protege

A Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) é um pacto celebrado entre sindicatos de trabalhadores e os patrões, e abrange toda a categoria, mesmo quem não é associado ao sindicato. Geralmente, as CCTs têm um prazo estendido de validade e podem ser renovadas, mediante negociação e aprovação pelos trabalhadores em assembleia.

No caso dos metalúrgicos, as CCTs são negociadas durante as Campanhas Salariais com grupos patronais, que representam diferentes segmentos da indústria metalúrgica. As fábricas que não são representadas por sindicatos patronais, como é o caso do antigo Grupo 10, o SMetal encaminha a pauta para negociar individualmente.

Além das cláusulas econômicas, que dizem respeito aos salários dos trabalhadores, as cláusulas sociais ampliam os direitos da categoria para além do que consta na CLT.

Para citar um exemplo, a licença maternidade estabelecida pela CLT é de quatro meses. Por sua vez, diversos acordos da categoria metalúrgica ampliam este direito para 180 dias. Por isso, um dos eixos desta Campanha Salarial é a valorização das CCTs.

Em 2023, as propostas apresentadas pelos grupos patronais não contemplaram as reivindicações da categoria metalúrgica, fazendo com que o SMetal realizasse acordos diretamente com as fábricas, por meio de Acordos Coletivos de Trabalho (ACTs), limitando o alcance das negociações apenas para os trabalhadores das fábricas que aceitaram negociar com o Sindicato.

“Por meio das CCTs, garantimos mais direitos para a categoria e, por isso, precisam ser valorizadas”, afirma o secretário-geral do SMetal, Silvio Ferreira.

Conheça os eixos desta Campanha Salarial 2024

- Valorização das Convenções Coletivas de Trabalho (CCTs) ✓
- Reposição da inflação ✓
- Aumento real ✓
- Valorização dos pisos salariais ✓
- Redução de jornada sem redução de salário ✓
- Redução da taxa básica de juros, a Selic ✓

curtas

Saiba mais sobre a **reforma tributária** que chegou ao Senado Federal

■ por Caroline Queiróz Tomaz

O projeto de regulamentação da reforma tributária, Projeto de Lei Complementar (PLP) 68/2024, em discussão no Senado Federal, está dando o que falar. A proposta prevê a simplificação do sistema de tributação brasileiro, e é um importante acontecimento econômico e social, trazendo uma perspectiva social para a pauta.

A ideia é reunir, no Imposto sobre Valor Agregado (IVA), cinco tributos diferentes que hoje são cobrados pelo governo federal, estados e municípios. O IVA seria composto por três partes, sendo: a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), de caráter nacional, e o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), tributo sobre consumo municipal e estadual.

Além de um Imposto Seletivo, conhecido como “Imposto do Pecado”, que tem como objetivo desestimular o consumo de bens e serviços prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente.

De acordo com Felipe Duarte, economista da subseção dos metalúrgicos de Sorocaba do Dieese, a reforma tem potencial para reduzir os impostos pagos pela população mais pobre.

“O esforço está sendo feito no sentido de diminuir ou retirar os tributos que incidem sobre os produtos e serviços que são mais consumidos por aqueles que vivem da renda do trabalho”, explica. Duarte reforça que, para que a dimensão distributiva da reforma seja preservada e de fato aconteça, é preciso ficar atento. “Cabe aos movimentos sociais, sindicais e ao povo vigiar para que essa mudança se concretize”, defende.

Além da desoneração ou redução de alíquotas sobre itens da cesta básica e alguns outros produtos e serviços em condições específicas, o governo vai buscar isentar ou reduzir as alíquotas de IBS e CBS para famílias que tenham renda de até meio salário mínimo por componente (membro da família).

Confira alguns dos produtos que podem ter isenção ou desconto nas alíquotas:



PRODUTOS COM IMPOSTO ZERO

Arroz, feijão, carnes, leite, queijos, café, açúcar, ovos, frutas, queijos, peixes e mais



PRODUTOS COM REDUÇÃO DE IMPOSTOS

Pão de forma, mel, extrato de tomate, farinha de cereais, tapioca e mais

E o metalúrgico com isso?

Para os metalúrgicos, por exemplo, que têm grande parte do salário consumido pela inflação, a medida pode ser benéfica. No acumulado do ano, entre janeiro e junho de 2024, os grupos de Educação (5,96%), Alimentação e Bebidas (6,01%) e Saúde e Cuidados Pessoais (4,32%) foram os que mais impactaram o orçamento das famílias dos trabalhadores da nossa base.

Isso significa que a maior parte da inflação acumulada no período, medida pelo INPC, está na conta do crescimento do preço de serviços e produtos de educação e, também, alimentação e bebidas. Uma medida que diminua a tributação sobre esse grupo de serviços e bens poderá impactar positivamente no orçamento das famílias de metalúrgicos.

Para Silvio Ferreira, secretário-geral do

SMetal, se trata de uma medida que promove “justiça tributária”. Ele recorda que as famílias de menor renda comprometem uma parte significativa desses recursos com produtos da cesta básica, por exemplo.

“Ao isentar ou reduzir impostos sobre produtos da cesta básica, saúde e educação, o governo está aliviando o peso tributário sobre as famílias de trabalhadores brasileiros. O que, a longo prazo, contribui para o que chamamos de justiça tributária, em que aqueles que ganham menos não são brutalizados pelo fardo dos altos impostos”, diz.

Vale ressaltar que o assunto ainda não foi definido e que, na visão da direção deste Sindicato, é fundamental que a proposta inicial da reforma não seja completamente desfigurada.

Outra medida para propor justiça tributária foi a atualização da tabela do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) em fevereiro. Agora quem ganha até dois salários mínimos (R\$2.824) será contemplado pela faixa de isenção e não terá desconto no salário. Reveja como ficou!



Cine SMetal exhibe curtas e longa de animação em agosto



A partir de agosto, os encontros do Cine SMetal serão quinzenais. A próxima edição acontece no dia 8, com a exibição de curtas do diretor de cinema e produtor cultural Marcelo Domingues. Já no dia 22, é a vez de exibir o longa “**Bizarros Peixes das Fossas Abissais**” e o curta indicado ao Oscar “**Ninety-Five Senses**”, com a presença dos diretores Marcelo Fabri Marão e Daniel Bruson.

Dinheiro chegando na conta do metalúrgico



Saiba mais



Até 29 de julho, mais de **21 mil trabalhadores e trabalhadoras** da base do SMetal foram abrangidos por acordos do Programa de Participação nos Resultados (PPR). O dado representa que mais 45% da base do SMetal já conquistou o benefício.

Últimas assembleias abordaram PPR 2024 e cesta básica



Nas últimas semanas, os dirigentes do SMetal estiveram em empresas como **Aluzinco** e **Wec Cabos**, em que os trabalhadores aprovaram uma proposta de Programa de Participação nos Resultados, além da **Scherdel**, **Flash Engenharia** e **Tecnofix**, empresas em que as negociações seguem em andamento. Já na **Nals**, a adoção da cesta básica foi tema de assembleia. Saiba mais em www.smetal.org.br

tiktok.com/@smetalsorocaba

Siga nosso perfil no TikTok e assista conteúdos exclusivos